

Aos fiéis da Diocese

Relatório e providência aos danos do terremoto da região de Noto

✚Paz do Senhor

Gostaria de relatar sobre a área da região de Noto que ocorreu no dia 1º. de Janeiro. A situação geral foi relatada em detalhes pela mídia, aqui será um relatório sobre a Igreja.

Após o terremoto do dia 1º., o Pe. Yoshihiro Kataoka, pároco da região de Ishikawa dirigiu-se a uma Igreja na região de Noto. No entanto, a estrada estava rachada e teve que voltar. No dia 2, foi novamente na Igreja de Nanao para verificar a situação e conseguiu. Embora não tenha conseguido ir à Igreja Wajima devido as condições da estrada, recebeu um relatório do diretor do Jardim de Infância vizinha, conseguindo assim compreender a situação. Recebi um relatório do Pe. Kataoka sobre a situação dos danos, por favor consulte a folha anexa.

Também contactei com paróquias e conventos da Diocese da região de Toyama e Fukui, para confirmar sobre a segurança e o estado dos danos, mas parece-me que não houve danos.

Imediatamente após a ocorrência do desastre, Dom Daisuke Narui, bispo responsável pela Caritas Japan e Dom Issao Kikuti, arcebispo e presidente da Conferência Episcopal, contactaram-nos para solicitar auxílio. Além disso, no dia 2, o Vaticano (Santa Sé de Roma) enviou uma mensagem do Papa Francisco ao Japão, que diz: [Estamos profundamente tristes ao saber da perda de vidas e dos danos causados pelo terremoto, e expressamos nossa sincera solidariedade para com todas as vítimas. Comprometo-me a rezar especialmente pelos falecidos, por aqueles que choram as suas mortes e pelo resgate dos desaparecidos] (Jornal Yomiuri)

Agradecemos sinceramente a todos pelas orações e pelo apoio.

Ontem (3 de Janeiro), a Diocese de Nagoya (Bispo, Pe. Kataoka da área local, Secretário Geral do Conselho Pastoral Missionário e o Presidente da Comissão de Assistência da Caritas), a Equipe de Apoio à Providência de Emergência (ERST) do Conselho Central, e o responsável pela Caritas Japan, o Bispo e os membros do comitê realizaram uma reunião online para analisar a situação e discutir planos futuros.

Tomada de providência

① Em relação a situação local:

Cada paróquia e convento da Diocese de Nagoya continuarão a serem notificados por e-mail e fax como de costume. O home page da Diocese está atualmente em manutenção, mas faremos o possível para em breve serem informados e poderem visualizar a respeito do terremoto da região de Noto.

② A Diocese não está recrutando voluntários neste momento, mas caso haja interesse, procure entrar em contato com o conselho local de assistência social. Proceder da mesma forma, quanto a ajuda material.

③ Em relação às doações

O terremoto causou danos particularmente graves à Igreja Wajima e à Igreja Nanao, da região norte de Noto. Portanto, a Diocese decidiu solicitar a todos vocês, fundos de auxílio para apoiar as pessoas afetadas pelo desastre e para a sua recuperação.

Por favor, envie fundos de ajuda para a sede paroquial, conforme abaixo:

A Diocese arrecadará como primeira Campanha de fundos, até o final de Junho de 2024, e informará se continuará ou não dependendo da situação.

Furikomisasi

《振込先》 (Beneficiário)

Yubinfurikae kouza bangou

郵便振替口座番号： 00810-5-50605 (Número da Conta)

Kanyushamei: Catorikku Nagoya Kyouku

加入者名： カトリック名古屋教区 (Diocese Católica de Nagoya)

Tyuushinran ni [Noto Jishin] to meiki shite kudasai

通信欄に「のと地震」と明記してください (Por favor, escreva no espaço branco [Noto Jishin])

* Se a sua paróquia estiver arrecadando fundos, por favor transfira-os para a conta acima.

* Os fundos de auxílio doados serão usados para restaurar instalações relacionadas com a Igreja na paróquia e apoiar as vítimas do desastre, no entanto, os fundos também podem ser utilizados para outras atividades de elevado interesse público (geralmente nas zonas afetadas pela catástrofe).

Agradeço sinceramente todas as expressões de apoio e orações que recebemos até agora. Rezo pelo descanso eterno daqueles que perderam a vida e também rezo com todo o coração pelo resgate mais rápido possível daqueles que ainda estão desaparecidos e por aqueles que precisaram procurar refúgio nesta situação tão difícil.